



Identificação molecular de espécies de *Candida* em lesões de estomatite protética

Ribeiro A¹, Fernandes M², Esteves E², Barros M², Veiga N², Correia M²

1- Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

2 - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Universidade Católica Portuguesa, Portugal

O fungo *Candida* é parte integrante do microbioma oral e geralmente estabelece uma relação comensal com o hospedeiro. No entanto, desequilíbrios no ecossistema oral podem levar à proliferação deste microrganismo originando micoses orais. Os fatores de risco para o desenvolvimento de candidíases orais incluem a idade e a utilização de prótese, e conduzem frequentemente ao aparecimento de um tipo específico de micose oral designado por estomatite protética.

Objetivos

Verificar, por métodos moleculares independentes de cultura, quais as espécies de *Candida* associadas a lesões compatíveis com estomatite protética.

Métodos

Foram observados 177 participantes com mais de 60 anos. A observação clínica da cavidade oral foi seguida da recolha de uma amostra de saliva estimulada e zaragatoa de lesões suspeitas de estomatite protética. Foi isolado DNA da zaragatoa posteriormente analisado pela reação de polimerase em cadeia com *primers* específicos para 6 espécies de *Candida*: *albicans*, *C. tropicalis*, *C. glabrata*, *C. parapsilopsis*, *C. krusei* e *C. dublinensis*.

Resultados



Figura 1 – Presença de *Candida*

Tabela I – Caracterização da distribuição das espécies de *Candida* pelas amostras de estomatite protética

Espécie	Amostras	
	N	%
<i>C. tropicalis</i>	18	69%
<i>C. albicans</i>	16	62%
<i>C. glabrata</i>	7	27%
<i>C. parapsilopsis</i>	3	12%
<i>C. krusei</i>	1	4%
<i>C. dublinensis</i>	0	0%

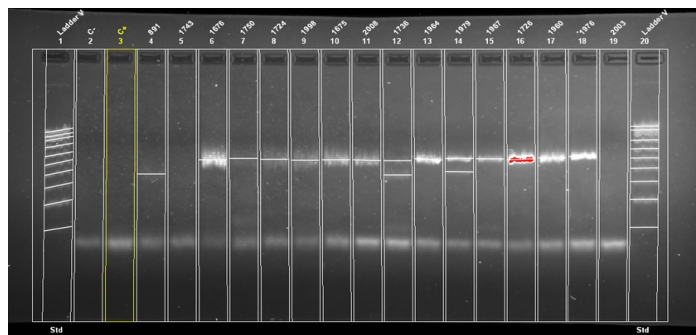


Figura 2 - Análise eletroforética em gel de agarose a 3% das amostras de lesões compatíveis com estomatite protética (16) com os primers de *C. krusei*, *C. parapsilopsis* e *C. tropicalis*. M: Marcador (Ladder V NZYT); C: Controlo negativo; C+: Controlo positivo.

Conclusões

Foi possível verificar que as lesões de estomatite protética são frequentes entre os utilizadores de prótese e que estas lesões são maioritariamente colonizadas por *C. albicans* e *C. tropicalis*. Estes resultados podem ser relevantes no que concerne aos fatores de virulência presentes e terapêuticas a aplicar.